

QUESTÕES ORIENTADORAS GERAIS

Avaliação do processo de implantação e de gestão da política pública de desenvolvimento rural:

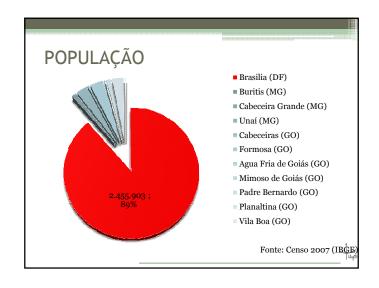
- O processo de ação pública no seio dos territórios está sendo apropriado pelos atores sociais e as práticas endógenas de desenvolvimento estão ocorrendo?
- Como está ocorrendo à institucionalização da política territorial?

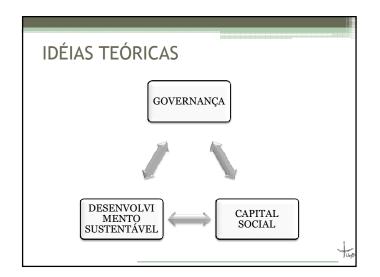
QUESTÃO NORTEADORA ESPECÍFICA

O projeto pretende contribuir na discussão das instituições e dos atores que se encontram no território, suas tajetórias e concepções orientadoras da ação, suas práticas e as interações que se estabelecem.



CARACTERÍSTICAS DO TAE 3 Unidades da Federação – (GO, MG, DF) 10 regiões administrativas do DF 3 municípios do Estado de Minas Gerais 7 municípios do Estado de Goiás Conflitos políticos, fiscais, economicos, sociais, ambientais acentuados Presença de Brasília Território econômico x identidade





OBJETIVO GERAL

Identificar e <u>analisar</u> a configuração dos <u>atores</u> <u>sociais e institucionais</u> nos processos de institucionalização e de territorialização dos projetos e das dinâmicas rurais no marco da atuação/implementação das ações do Programa de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais (PDSTR do MDA-SDT), com foco no <u>caso</u> do Território Águas Emendadas.

EM RESUMO...

Trata-se de identificar as interações, os conflitos, os constrangimentos, os gargalos e limitações dos diversos atores e instituições e os espaços paralelos de negociação e decisão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar e analisar a <u>(re)composição das</u> <u>configurações</u> dos atores sociais e instituições envolvidos nas dinâmicas territoriais no TAE.
- Compreender a dinâmica de <u>relações</u>...
- Identificar as relações ou entrecruzamentos (horizontal e vertical) entre os <u>diferentes níveis de ação</u> (governo federal, estaduais, municipais) e o novo <u>território</u>;
- Localizar os <u>atores centrais</u> e atores "passarelas" ...
- Analisar as consequências da criação do TAE em termos
- de mudança de escala da ação pública entre União, Unidades Federativas e Municípios,
- de recomposição das relações sociais e institucionais
- de institucionalização de um colegiado.

HIPÓTESE GERAL

A hipótese geral que norteia as discussões propostas é de que <u>a intervenção do programa PDSTR proporciona uma (re)composição da configuração dos atores sociais e institucionais da agricultura familiar e do desenvolvimento rural na escala microrregional ou estadual.</u>

HIPÓTESES ESPECÍFICAS

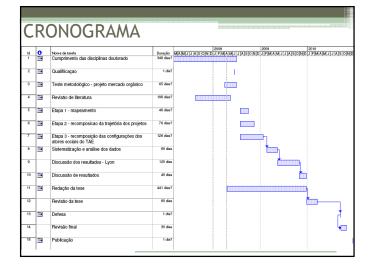
- Fortalecimento do poder dos atores dos serviços técnico-administrativos (nas diferentes escalas de governo) e em particular dos técnicos (agrônomos, extensionistas, etc).
- Existem vários <u>freios ao processo</u> de territorialização do desenvolvimento rural da AF:
 - o próprio caráter marginal e subalterno do setor da AF,
 - a <u>subsidiariedade</u> do sistema federal exacerbada no caso do TAE dividido entre 3 UF's e suas implicações políticas, comerciais e legais.
 - o poder das redes socio-técnicas e dos funcionários,
 - a <u>preservação de espaços paralelos</u> ou ad hoc de tomada "real" de decisão.

METODOLOGIA

- De Sardam (1995) orientações gerais
- Técnica estudo qualitativo (Denzin e Lincon...)
- Procedimento Estudo de Caso (Yin, 1989)
- Coleta de dados
 - pesquisa participante
 - entrevistas
 - análise documental
 - outros

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

- 1. O mapeamento das instituições no TAE e a identificação dos elementos chaves destas instituições e das suas estratégias (matriz)
- A recomposição da trajetória de projetos locais ou territorial articulados no âmbito do TAE Projeto sonho → Projeto apoiado (CCC e MO)
- 3. A (re)composição das configurações dos atores sociais do TAE



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Dificuldades
- Novas etapas
- · Revisao de literatura
- Pesquisa de campo
- Qualificação